



ATA CSDP Nº 01 DA 1ª SESSÃO ORDINÁRIA DO EGRÉGIO CONSELHO SUPERIOR DA DEFENSORIA PÚBLICA – ANO 2013.

Aos trinta e um dias do mês de janeiro de dois mil e treze, às 10:15 horas, na sala de reuniões, reuniu-se o Egrégio Conselho Superior, registrando-se as presenças dos Excelentíssimos Senhores Conselheiros: Defensora Pública Geral, Andréa Abritta Garzon Tonet, Corregedor Geral, Eduardo Vieira Carneiro, Sérgio Augusto Riani do Carmo, Rodrigo Murad do Prado, Galeno Gomes Siqueira, Gilmara Andrade dos Santos, Vinícius Lopes Martins e Wener Trindade Mendonça. Presentes o Subdefensor Público Geral nomeado, Wagner Geraldo Ramalho Lima e o presidente da Adep, Felipe Soledade.-----

Conferido o *quorum* e havendo número regimental, a Dra. Andréa declarou abertos os trabalhos. -----

A Dra. Andréa desejou um feliz ano novo a todos e repleto de realizações. Disse que no ano novo “as energias se renovam, as coisas se renovam; é possível um novo recomeço e que estamos aqui para mais um ano de muito trabalho. Falou da posse dos 04 remanescentes do VI concurso, a ser realizada no dia 01 de fevereiro de 2013. -----

Em seguida, passou a leitura do termo de compromisso e posse do Dr. Wagner Geraldo Ramalho Lima, Madep 0623, de 21 de janeiro de 2013, nomeado pela resolução nº 001/2013, publicada em 19 de janeiro de 2013, na forma dos arts. 97 A e 99, § 1º, da lei complementar federal nº 80/94, alterada pela lei complementar federal nº 132, de 07 de outubro de 2009. Oficialmente o Dra. Wagner entrou em exercício como membro nato perante o Conselho Superior da Defensoria Pública. -----

A Dra. Andréa passou a palavra ao Dr. Wagner, que se disse muito honrado em ocupar o cargo de Subdefensor Público Geral, de grande desafio, de grande responsabilidade; disse que a vida do Defensor é cheia de desafios; que a sua escolha se deveu ao trabalho realizado à frente da assessoria do gabinete; que gostaria de registrar que parte do seu trabalho se deu graças ao trabalho de todos os demais Defensores e Servidores; que o êxito de qualquer organização está relacionado à união; falou dos desafios; da insuficiência orçamentária, de recursos humanos, dos embates institucionais; que venceremos apenas com a união, com o diálogo, respeito, ética, sempre colocando os valores da Instituição em primeiro lugar; que espera contribuir com os novos colegas do Conselho Superior para que



nós possamos dar solução às várias questões pendentes. Agradeceu a confiança depositada nele, o apoio, o carinho da Andréa durante a gestão.-----

A Dra. Andréa disse que em nome da Defensoria agradecia o Dr. Wagner por aceitar o desafio; que a vida é cheia de desafios, o tempo inteiro; que mexendo em coisas pessoais, da época da campanha do primeiro mandato, achou uma anotação na agenda: *"é desafio demais, mas o que seria de uma vida sem desafios"*; *"nas coisas de Deus, sede quente ou frio, porque os mornos serão vomitados"*, disse, referindo-se a uma passagem Bíblica. Disse que acha que na vida, nas coisas de Deus, a gente sempre tem que ser quente ou frio, porque as pessoas mornas, que se escondem, que empurram para cima dos outros, de certa forma acabam sendo vomitadas. Aceitar o desafio da Subdefensoria demonstra que o Wagner é uma pessoa quente nas coisas da Defensoria Pública. Disse que muitos são convidados, mas poucos aceitam os desafios; que muitos dão palpites, mas poucos põe a mão na massa; jogar pedra é muito mais fácil. Agradeceu de novo, disse estar absolutamente serena em relação a escolha, assim como tem se mantido absolutamente serena em relação a equipe toda, inclusive os que já passaram; que alguns deixam o gabinete em razão de questões pessoais; que a caminhada é dura, mas todos são valorosos, importantes, indispensáveis; que é um trabalho de construção conjunta; que ninguém faz nada sozinho: *"onde você estiver, não tenha dúvida, algum te ajudou a chegar lá"*; que todos temos apoio de alguém; invocou o senso de união, de abnegação; que ninguém faz nada para si mesmo, mas todos nós que emprestamos o nome para este tipo de tarefa, faz em prol do outro, da Defensoria Pública; quem trabalha, quem apóia a Defensoria Pública faz para o cidadão carente. Disse que o Wagner é um idealista, um sonhador, sempre motivado pelo idealismo, por esta vontade latente de construir, aliados ao seu brilhantismo, à competência, à serenidade, à lucidez, nos empresta isto tudo, todos estes predicados à nossa Instituição. Agradeceu, dizendo ter a certeza de que vamos caminhar juntos, de mãos dadas, defendendo os interesses da Defensoria Pública, muito bem representada pela pessoa do seu grande amigo, Wagner Ramalho.-----



O Conselheiro Eduardo Vieira cumprimentou a todos na pessoa da Dra. Andréa, referindo-se ao momento importante da nossa Instituição; falou das dificuldades, da busca da efetividade da nossa autonomia. Parabenizou o Wagner, já que tão jovem na carreira galgou espaço tão importante. Lembrou do concurso público, que fazia parte da banca, quando viu no Wagner uma pessoa serena e que ele disse à época que tinha o sonho de ser Defensor Público. Falou que o cargo é um desafio, de ordenador de despesas; que exige garra, comprometimento, seriedade; parabenizou o Dr. Wagner pela posse, pela oxigenação da Instituição e que conta com ele para engrandecer a Instituição, que esta gestão vai ficar na história, cuja marca forte é trabalho sério e comprometido. Colocou a Corregedoria à disposição para o que for necessário.-----

O Conselheiro Sérgio Riani deu as boas vindas ao Dr. Wagner, parabenizando-o pela coragem. Disse que certamente ele está preparado, que sempre demonstrou ser uma pessoa com muita seriedade, competência, sempre aberto a ajudar; que tem certeza que ele fará um grande trabalho em tão difícil pasta. Disse ter a certeza de que faremos um grande trabalho no Conselho Superior.-----

O Conselheiro Rodrigo Murad disse que é uma grande satisfação contar com um colega brilhante; que o Dr. Wagner sempre se mostrou disposto a colaborar com todos nós. Sempre despendeu energias para que a Defensoria Pública fosse adiante e que como maestro irá orquestrar muito bem.-----

O Conselheiro Galeno parabenizou a Dra. Andréa pela escolha, agradeceu o Dr. Wagner pela aceitação de tão espinhoso cargo e desejou boa sorte a ele nesta nova caminhada. -----

A Conselheira Gilmara deu os cumprimentos ao Dr. Wagner e a Dra. Andréa, dizendo que a escolha foi acertada; que já teve oportunidade de falar com o Wagner sobre a escolha; que sem dúvida o Dr. Wagner preenche todos os requisitos para o cargo. Falou da ampla capacidade intelectual, da serenidade do Wagner, que ele é quase unanimidade, parabenizou-o novamente, dizendo ser a escolha excelente. Afirmou que temos que caminhar unidos; a união de propósitos é fundamental, é muito importante. O somatório das idéias, a discussão, imbuídos no objetivo comum, que torce muito para que seja um desejo de cada um de nós em Minas. Com o Dr.



Wagner na Subdefensoria e no Conselho Superior, todos nós ganhamos muito. Desejou sucesso e se colocou à disposição.---
O Conselheiro Vinicius disse que ficou muito feliz com a indicação do Wagner; parabenizou a Dra. Andréa pela escolha; falou da coragem em nomeá-lo ainda provisoriamente; que não é fácil conciliar as atribuições da Subdefensoria com as de Conselheiro; que a Dra. Ana Cláudia Alexandre teve uma passagem muito proveitosa no Conselho Superior e tem certeza de que a atuação do Dr. Wagner será muito produtiva; que tem lembranças do Dr. Wagner anteriores à posse e fica feliz com a escolha.-----

O Conselheiro Wener cumprimentou a todos, disse que exaltar as qualidades do Dr. Wagner é chover no molhado. Mas quis ressaltar um outro aspecto: talvez a Subdefensoria seja na administração, no âmbito do gabinete, a função que lida com a parte mais burocrática de Defensoria; com essa missão talvez não haja pessoa melhor para este desempenho; também pelo histórico anterior de ingresso na Defensoria, de quem tem mentalidade para quebrar as barreiras burocráticas, facilitar a dinâmica do funcionamento desta casa. O Dr. Wagner reúne todas as condições para tanto; o trabalho realizado na casa o credenciou à nova função. Falou da preocupação maior: o Subdefensor é o seu revisor; parabéns, sucesso.-----

O presidente da Adep Felipe Soledade falou do encerramento do período de inscrições das eleições da ADEP; falou da chapa do Eduardo Cavaliere que dará continuidade aos trabalhos. Saudou o Dr. Wagner, endossou as palavras anteriores e desejou sorte, já que não adianta ser competente, tem que ter sorte. Não é fácil gerir uma entidade com carência de recursos e pessoal. Disse que Minas será a maior delegação em Brasília dia 06 de fevereiro de 2013. Agradeceu a Dra. Andréa pelo apoio. Disse esperar que o Dr. Wagner tenha a sorte e que nós tenhamos a sorte de derrubar o veto ao PLC 114, pois é necessário para dar condições de trabalho para que possamos desenvolver um bom trabalho ao povo carente. Boa sorte.-----

A Dra. Andréa falou do veto ao PLC 114, o que nos surpreendeu porque tudo caminhava para a sanção, dadas as unanimidades no Senado e na Câmara; falou da organização para tentar a derrubada do veto; falou dos aliados em Brasília; mencionou os Deputados Lincoln Portela, Toninho Andrade e o Senador Pimentel, como três nomes que merecem o aplauso do



Defensor Público, pois eles tem tratado a questão como se fossem Defensores; que entendeu que é importante o maior número possível de Defensores em Brasília; que teve informações de que a Dilma não tem nada contra a Defensoria, pelo contrário, mas que a pressão no Brasil foi insuportável e a sanção traria uma situação de ingovernabilidade. Falou do VI concurso, que com a posse dos 04 em final de fila, aonde estavam 31 candidatos, apenas 4 se interessaram, encerra definitivamente, graças a Deus, o VI concurso; que já começaram as movimentações do VII concurso; que o Defensor William Ricaldoni está encarregado de elaborar a minuta de edital; que irá apresentar a minuta pronta ao Conselho Superior, para que diante de algo formulado, o Conselho faça a avaliação; que a intenção é publicar o edital para 60 vagas em março; que gostaria de até o final do ano estar nomeando e empossando os colegas do VII concurso; que todos os esforços serão feitos; que o governador nos deu 100 vagas, mas disse que preferia trabalhar com um concurso menor, deixando outro número para o VIII concurso. Teceu, na pessoa da Defensora Ana Cláudia Leroy, a todos que se envolveram e participaram do mutirão "direito a ter pai"; elogios e manifestou agradecimentos; parabenizou os colegas da Ascom que se desdobraram; que fez o elogio na pessoa da Ana Cláudia, que se dedicou, se empenhou, vibrou muito; que estão organizando o "mutirão da mulher" e que vai envolver a Ana Cláudia também; que a atividade será no parque municipal; falou dos entendimentos com a vereadora Elaine Matozinhos; da tentativa de levar a central de conciliação para o parque municipal. Pediu aos colegas da saúde que vejam a questão da mamografia, que façam um levantamento de valores; que acha que já conseguiu o patrocínio para umas 200 mamografias; que trará o caminhão da Cemig e tentará buscar alguma coisa dentro do SESC; que pretende distribuir 1000 rosas; que o lançamento do mutirão será no dia 08 de março na Câmara Municipal. Sobre a semana da Defensoria, disse que o 19 de maio será em um domingo; que conversando no gabinete decidiu iniciar as comemorações no dia 13 de maio; que o governador Antonio Anastasia virá à sede nova para receber a medalha do mérito da Defensoria Pública, oportunidade na qual pretende entregar em mãos o anteprojeto de reforma da LC 65/03 e da área meio; que durante a semana da Defensoria Pública teremos a tradicional



feirinha; no dia 17 de maio promoverá o show “prata da casa”, cuja abertura será com o Defensor Rodrigo Delage abrindo; que as bandas dos Defensores Jaime e Cirilo também participarão; que a Adep poderá patrocinar um coquetel; que a entrada será franca, com a contribuição de um quilo de alimento não perecível a ser doado à instituição filantrópica, talvez; que no dia 19 de maio terá uma edição especial do projeto “leitura no beco”, no aglomerado da Serra; que espera contar com o maior número possível de Defensores; que teve uma reunião na Corregedoria de Justiça com dois juízes corregedores e a Dra. Flávia Lanari, que é da presidência do Tribunal de Justiça, discutindo a questão do espaço para as Defensorias nos fóruns; que colocou de forma clara que a Defensoria não está disputando vagas de garagem, banheiro, mas espaço; que é questão constitucional, de paridade com o Ministério Público; que buscou ser muito franca; que parece que o MP é “imexível”; que sempre a Defensoria fica na rebarba; que nós não aceitamos e não nos conformamos com esta situação. Disse que os juízes foram receptivos às colocações da Defensoria; que vivemos problemas pontuais em algumas comarcas e saíram da reunião com a promessa de que os problemas serão resolvidos caso a caso, um a um, inclusive com sorteio de vagas em garagem; que disse que o Promotor sempre tem vaga e o Defensor às vezes não pode nem entrar; que sairá uma ordem de cima para que os diretores do foro sorteiem as vagas; que chegou até a dizer que fecharia Defensorias onde não houvesse condições de trabalho nos fóruns.-----

O presidente da Adep Felipe Soledade disse que parece que a OAB levou ao CNJ o pleito sobre a questão da gratuidade da presença da OAB nos fóruns; que no Estado já encaminharam um caso e está à disposição para discutir o caso concreto no CNJ.-----

A Dra. Andrea disse que houve promessa de solução; que não tomou uma medida porque a via do diálogo está aberta. Pediu ao presidente da ADEP que apresente os problemas que tem conhecimento para a busca de uma solução conjunta. Sobre um ofício de despejo expedido por um juiz, a Dra. Andréa disse que repassou à Corregedoria de Justiça que se sentiu humilhada; disse que se sentiu à vontade porque conhece o Ministério Público muito bem e que ele é que devia sair; que não estão mexendo com o MP; que quando tivermos orçamento sairemos



dos fóruns espontaneamente; que demonstraram boa vontade; que falaram que à medida que os problemas forem aparecendo, que levem a eles diretamente; que 2013 se nos apresenta sinistro, financeiramente; a panorâmica do orçamento é negra; que o dinheiro não chega até novembro; que objetivamente hoje não podemos alugar nenhum imóvel no interior e não poderíamos contratar nenhum estagiário. -----

O Dr. Wagner fez alguns esclarecimentos sobre a questão orçamentária. -----

A Dra. Andréa disse que gosta de trabalhar muito em silêncio; que tem surgido comentários sobre o subsídio; que o Felipe pensou em lançar um comunicado à classe; que disse que na sessão do Conselho se manifestariam; que sobre o subsídio o ideal era colocar no boletim do Conselho; falou dos passos dados em conjunto com a ADEP; que a proposta da ADEP é sempre mais puxada, mas quis discutir com a Adep; que definiram 3 prioridades de negociação, nessa ordem: o teto, a redução de classe e o percentual interclasses; que antes de fazer uma reunião dentro do governo, fizeram várias reuniões internas e todas muito boas; que falaram de valores, tabelas, etc. afirmou que preferiu aguardar a negociação do teto do STF para negociar em cima de outra realidade; que por isto a negociação demorou um pouco mais para ter o seu início. Mencionou a reunião com a Renata Vilhena, conforme o governador orientou; que teve com ela uma reunião muito boa, sendo que ficou acordado entre Defensoria e Adep que nessa reunião não se apresentaria tabela alguma; que a primeira coisa que a Renata pediu foi a tabela; disse que respondeu que não cometeria uma indelicadeza em uma primeira reunião; disse que queria saber o que o governo estava pensando; vocês apresentam a proposta, para a Defensoria aceitar ou rebater; que deixou claro que estava ali não para negociar um reajuste, mas o teto; que na última reunião com a Adep concluíram que talvez um item que poderiam deixar para uma negociação futura seria o percentual interclasses; que o teto e redução de classes são mais prioritários, mas a demanda a ser levada será as três; que estão aguardando um retorno de agenda, que deve ocorrer após o carnaval, para começarmos a falar de valor, e conhecer a proposta do governo. Disse que colocou em uma reunião na Adep que pelo seu feeling, por tudo que aconteceu no STF, a negociação deve chegar até a 2015; que negociariam



o escalonamento e os valores de 2013; que a negociação está sendo feita; que na visão dela está indo muito bem, mas, ainda não discutiram valores, porque na primeira reunião não foram apresentados valores; que na próxima reunião será falado de prazos, de redução interclasses, de valores, mas a demanda apresentada foi chegar ao teto, reduzir as classes e o percentual interclasses; com relação a redução de classes, apresentou o portfólio da Adep em relação ao Brasil inteiro; que no tópico redução de classes, a Renata comentou que a maioria das Defensorias do Brasil tem 4 classes; que a DPG e a ADEP concordam com as 4 classes. -----

O presidente da Adep Felipe Soledade disse que a conversa é de longa data; que várias reuniões foram feitas; que várias tabelas foram apresentadas; que acredita que começamos muito bem; que tiveram o discernimento de conversar entre nós, algo inédito, para levar uma voz só ao governo; que tem tudo para dar certo; que esta é a informação oficial; que fez breve histórico do estudo feito em conjunto com a Anadep; que a Defensoria no Brasil em geral vai bem; que são poucos os Estados que não trabalham com o teto; que estamos em alguns pontos destoando do cenário nacional; que falou que o presidente da Anadep deixa de ganhar R\$6.000,00 por mês, se estivesse na base, com gratificações; que trabalharam os dados e focaram naquilo que é mais importante e atinge todo mundo, que é a questão do teto; sobre o número de classes, a categoria sempre defendeu três classes; sobre a redução da diferença interclasses, hoje de 10%, o impacto orçamentário não é nada assombroso; que a redução de classes impacta mais; que as três prioridades fecham com o que é melhor para a categoria toda; que tem confiança na negociação feita pela Andréa em debate largo; que não se tem nada concreto para discutir de números; que a categoria prestigia apoiando o trabalho sério, claro; que tem que dar otimismo, mas temos que ter serenidade; que algo viável foi apresentado, mas tem que ter seriedade; tem confiança que vai dar tudo certo, mas não pode falar em nome da categoria, cujo pronunciamento final é da assembléia; que percebe que o cenário não é de mobilização, de pessimismo; pediu que tenhamos tranquilidade, pois a questão está encaminhada, que não tem números, mas assim que tiver conversará com a categoria.-----



A Dra. Andréa se disse absolutamente otimista; que a Adep e a Administração estão caminhando em parceria.-----

O Conselheiro Wener disse que um ponto a ser aclarado é a metodologia da redução das classes.-----

A Dra. Andréa disse que acha melhor aguardar.-----

O presidente da Adep Felipe Soledade disse que é para se ter calma, pois boatos atrapalham; que tem as teorias da conspiração.-----

Às 12:00 pausa para almoço.-----

Retorno às 14:25 h.-----

Em seguida foi dada a palavra à Conselheira Gilmara para apresentação do relatório sobre os pedidos de divisão abstrata dos cargos relativamente às Defensorias de Governador Valadares, Ipatinga, Teófilo Otoni e Montes Claros.-----

Sobre a Defensoria de Ipatinga a solução aprovada foi a seguinte: cria-se a Defensoria da Infância e da Juventude pura, compreendendo Ato Infracional e infância Cível, com 01 (uma) vaga.-----

Defensoria de Cooperação e Conflitos com 02 (duas) vagas. ----
Varas Criminais puras. -----

Retira-se a Infância da Defensoria dos Juizados Especiais.-----

Obs.: Em razão das alterações aprovadas não representarem o pedido dos Defensores em sua integralidade, consultá-los sobre se a solução encontrada atende satisfatoriamente a realidade. Verificar se haverá necessidade de abertura de edital para oferta das vagas, criadas ou alteradas.-----

Relativamente à Defensoria de Teófilo Otoni, a solução unânime foi a seguinte: Retirar da Defensoria Cível as atribuições de cooperação no Jesp Cível.-----

Obs.: Em razão das alterações aprovadas não representarem o pedido dos Defensores em sua integralidade, consultá-los sobre se a solução encontrada atende satisfatoriamente a realidade. Verificar se haverá necessidade de abertura de edital para oferta das vagas, criadas ou alteradas.-----

Relativamente à Defensoria de Governador Valadares, apresentado o relatório pela Conselheira Gilmara, a sugestão foi a seguinte: Cível – na forma do voto apresentado pela Conselheira Gilmara. Consenso. Criminal – na forma do voto apresentado pela Conselheira Gilmara, sem Ato Infracional. Família – permanece sem alteração. Execução Penal – 2 vagas. Ato infracional e Cooperação e Conflitos – 01 vaga. Juizado



Especial – permanece sem alteração. Cooperação e Conflitos – duas vagas.-----

Obs.: Em razão das alterações aprovadas não representarem o pedido dos Defensores em sua integralidade, consultá-los sobre se a solução encontrada atende satisfatoriamente a realidade. Verificar se haverá necessidade de abertura de edital para oferta das vagas, criadas ou alteradas.-----

Relativamente à Defensoria de Montes Claros. Acrescentar nas 1ª e 2ª Defensorias Cíveis as atribuições da 5ª Vara Cível. Defensoria de Cooperação e Conflitos – 02 (duas) vagas. 3ª Defensoria Criminal – Urgência e Cooperação em Execução Penal. Defensoria de Execuções Penais – 01 (uma) vaga.-----

Obs.: Em razão das alterações aprovadas não representarem o pedido dos Defensores em sua integralidade, consultá-los sobre se a solução encontrada atende satisfatoriamente a realidade. Verificar se haverá necessidade de abertura de edital para oferta das vagas, criadas ou alteradas.-----

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão às 19:00 h., lavrando-se a presente ata, que segue assinada pelos senhores Conselheiros. Belo Horizonte, 31 de janeiro de 2013.--

Andréa Abritta Garzon Tonet

Wagner Geraldo Ramalho Lima

Eduardo Vieira Carneiro

Sérgio Augusto Riani do Carmo

Rodrigo Murad do Prado

Galeno Gomes Siqueira

Gilmara Andrade dos Santos

Vinícius Lopes Martins

Wener Trindade Mendonça

Felipe Augusto Cardoso Soledade